

**LEITURA E ESCRITA DO GÊNERO CONTOS:
vamos falar sobre a desigualdade social na aula de literatura?**

**READING AND WRITING THE SHORT GENRE:
Let's talk about social inequality in literature class?**

Mariana Hilbert Ribeiro¹

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) PUC Minas, do curso de Letras oferece a oportunidade de apresentação de trabalhos acadêmicos em ambientes escolares dos mais diversos perfis. Na Escola Estadual Silviano Brandão, região noroeste de Belo Horizonte (MG), percebemos que seria primordial não ignorar o entorno violento e uma comunidade de moradores que sofrem com a desigualdade social tão característica do nosso país. O desejo de atuação como pibidianos era mostrar aos alunos uma literatura que aborda essas questões. Encontramos dificuldade na aceitação de textos mais longos. E, portanto, fomos em busca de contos capazes de instigar questionamentos e também servirem de aprendizado de identificação das marcas narrativas sujeito, espaço e tempo.

Palavras-chave: PIBID. Desigualdade social. Contos. Literatura.

ABSTRACT

The Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) PUC Minas, for the Literature course, offers the opportunity to present academic work in school environments of the most diverse profiles. At the Silviano Brandão State School, in the northwest region of Belo Horizonte (MG), we realized that it would be essential not to ignore the violent environment and a community of residents who suffer from the social inequality that is so characteristic of our country. The desire to act as pibidianos was to show students literature that addresses these issues. We found it difficult to accept longer texts. And, therefore, we went in search of stories capable of instigating questions and also serving as learning to identify the narrative marks of subject, space and time.

Keywords: Pibid. Social inequality. Tales. Literature.

1. INTRODUÇÃO

A construção de cidadãos ativos e cientes de seus papéis na sociedade passa pelo aprendizado imprescindível da leitura e da escrita. Para além da decodificação de textos e a capacidade de expressão, os alunos de hoje deveriam sair do ensino médio conscientes de seus direitos e deveres. Os professores de língua portuguesa têm um papel importante na mediação do caminho trilhado pelos discentes com uso da língua e devem fazê-lo olhando para a realidade social de cada um deles.

¹ Graduanda do curso de Letras na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. E-mail: mariana.hilbert@gmail.com.

O objetivo deste relato de experiência é compartilhar as primeiras percepções no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) PUC Minas, do curso de Letras. Um trabalho realizado com as turmas de Educação de Jovens Adultos (EJA), do 3º ano do ensino médio, período noturno, do 1º e 2º semestres de 2023, da Escola Estadual Silviano Brandão, no bairro Lagoinha, região noroeste de Belo Horizonte, sob a orientação do professor preceptor Arnaldo José de Oliveira Casser e da coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) PUC Minas, professora Vera Lopes.

Alguns fatores tornaram o trabalho realizado com as turmas um desafio para a atuação das pibidianas: os grupos com alunos de idades diferentes, a violência no entorno da escola, o turno noturno e o baixo interesse da maioria por textos mais longos. Diante dessas condições, a equipe, sob a orientação do professor Arnaldo Oliveira, optou por conduzir as aulas utilizando o gênero contos com temas relacionados à desigualdade social. Para abordar a teoria do gênero literário, utilizamos o livro “Valise de Cronópio”, de Julio Cortázar (2018). Sobre a modalidade narrativa contamos com o auxílio de livros como “O Foco Narrativo”, de Ligia Chiappini Moraes Leite (1997), e “A personagem de ficção”, de Antônio Candido (1976). Sobre como deveríamos conduzir as aulas, nos orientamos pelo teórico Rildo Cosson, com o livro “Letramento literário: teoria e prática” (2018) e, por fim, em quase sua totalidade, os contos usados foram retirados do livro “Os cem melhores contos brasileiros do século”, compilado por Italo Morione (2001).

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O trabalho dos grupos de pibidianos teve início em maio de 2023. No dia 10 desse mês visitamos pela primeira vez a Escola Estadual Silviano Brandão e verificamos que ela tinha uma ótima estrutura. Trata-se de uma grande área construída, com duas quadras, dois andares com salas de aula, biblioteca, sala para apresentação de vídeos, cantina e banheiros. Os alunos do curso noturno fazem um tempo de aula e, durante o intervalo, podem jantar na escola. Sentimos que todos nos acolheram bem e tivemos momentos para entender, com o apoio do professor responsável Arnaldo Oliveira, o que seria estudado ao longo do ano. Ficou acordado que o grupo desenvolveria um projeto cujo objeto seria a leitura do texto literário, gênero conto, considerando as categorias da narrativa sujeito, tempo e espaço.

2.1 Sujeito, tempo e espaço: nas entrelinhas do texto

Iniciamos a realização do projeto com um conto humorístico: “O homem nu”, de Fernando Sabino (1960). A escolha de um texto com tom de humor foi intencional, pois queríamos envolver

a atenção dos alunos para o gênero e então inserir as categorias narrativas. Os alunos gostaram de identificar os elementos, mas apresentaram dificuldades.

2.2 Contos: capacidade de problematizar e inventar uma narrativa

O objetivo do grupo de pibidianas era gerar nos alunos não só o interesse pela leitura e interpretação de um texto, mas também a vontade de criar uma narrativa com base nos recursos apresentados ao longo das aulas. Por isso, durante a leitura dos contos sempre havia estímulo para a criatividade com perguntas como: “O que vocês mudariam no comportamento desse personagem?”. Os contos escolhidos para atender o propósito de trabalhar com algo relacionado à desigualdade social foram: *Feliz Ano Novo*”, de Rubem Fonseca, “*Maria*”, de Conceição Evaristo e “*O arquivo*”, de Victor Giudice

O conto “*Feliz Ano Novo*” se revelou um ótimo material para trabalhar as categorias sujeito, tempo e espaço, visto que são fundamentais para o desenvolvimento da trama. Existem muitos personagens, o narrador não é nomeado, a narrativa se passa em mais de um lugar e em um mesmo dia. Além disso, o tema do conto é a criminalidade oriunda da profunda desigualdade social no país. Sendo assim, foi possível desenvolver a reflexão teórica acoplada ao tema de interesse da turma.

Tivemos momentos diferentes de análise do conto e, apesar de ser um texto profundo e longo, os alunos tiveram atenção completa ao enredo, pois eles se surpreenderam com o uso da linguagem cotidiana (palavrões), a violência explícita e a banalização (proposital) do crime. Em um dos momentos mais relevantes da atenção dos alunos, alguns relataram terem vivido situações parecidas e terem perdido amigos não só para a violência do bairro como também para a atuação da polícia.

Pra falar a verdade a maré também não tá boa pro meu lado, disse Zequinha. A barra tá pesada. Os homens não tão brincando, viu o que fizeram com o Bom Crioulo? Dezesseis tiros no quengo. Pegaram o Vevé e estrangularam. O Minhoca, porra! O Minhoca! crescemos juntos em Caxias, o cara era tão míope que não enxergava daqui até ali, e também era meio gago — pegaram ele e jogaram dentro do Guandu, todo arrebatado. Pior foi com o Tripé. Tacaram fogo nele. Virou torresmo. Os homens não tão dando sopa, disse Pereba. (Moriconi, 2000).

A análise do conto “*Maria*” possibilitou o debate sobre as notícias de linchamento público, a discriminação de pessoas pretas e pobres e o papel da mãe solo criando filhos sem recursos financeiros.

A primeira voz, a que acordou a coragem de todos, tornou-se um grito: Aquela puta, aquela negra safada estava com os ladrões! O dono da voz levantou e se encaminhou em direção a Maria. A mulher teve medo e raiva. Que merda! Não conhecia assaltante algum.

Não devia satisfação a ninguém. Olha só, a negra ainda é atrevida, disse o homem, lascando um tapa no rosto da mulher. Alguém gritou: Lincha! Lincha! Lincha!... Uns passageiros desceram e outros voaram em direção a Maria. (Evaristo, 2016)

O conto “O arquivo” tem como tema exploração do trabalho e da pobreza.

Chegava em casa às onze da noite, levantava-se às três da madrugada. Esfarelava-se num trem e dois ônibus para garantir meia hora de antecedência. (...) O organismo acomodara-se à fome. Uma vez ou outra, saboreava alguma raiz das estradas. Dormia apenas quinze minutos. Não tinha mais problemas de moradia ou vestimenta. Vivia nos campos, entre árvores refrescantes, cobria-se com os farrapos de um lençol adquirido há muito tempo. (Moriconi, 2000).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ficamos surpresas positivamente com a aceitação do gênero conto e da orientação para o tema da desigualdade social. Os alunos revelaram muito interesse e comentaram sobre situações do cotidiano parecidas com as retratadas nas narrativas. Mesmo com as faltas, distrações com o celular e as conversas paralelas, era possível perceber que o tema, de fato, fazia sentido para aqueles alunos.

Este relato demonstra a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) como espaço de formação para futuros educadores conscientes da importância do ambiente em que lecionam. Ter como referência o entorno social estudantil é tarefa básica para alcançar a atenção dos alunos e formar cidadãos capazes de atuar no mundo com firmeza e segurança, buscando sempre posições de trabalho e condições de vida melhores.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antônio *et al.* **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 1976.

CHIAPPINI, Ligia; LEITE, Moraes. **O foco narrativo**. São Paulo: Ática, 1997.

CORTÁZAR, Julio. **Valise de cronópio**. Tradução de Davi Arrigucci Jr. e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2018.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. Editora Contexto, 2015.

EVARISTO, Conceição. **Olhos d'água**. Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2016.

MORICONI, Ítalo (org.). **Os cem melhores contos brasileiros do século**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.